

Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal

Sara Pereira
Directora Executiva
sara.pereira@aiff.org.pt

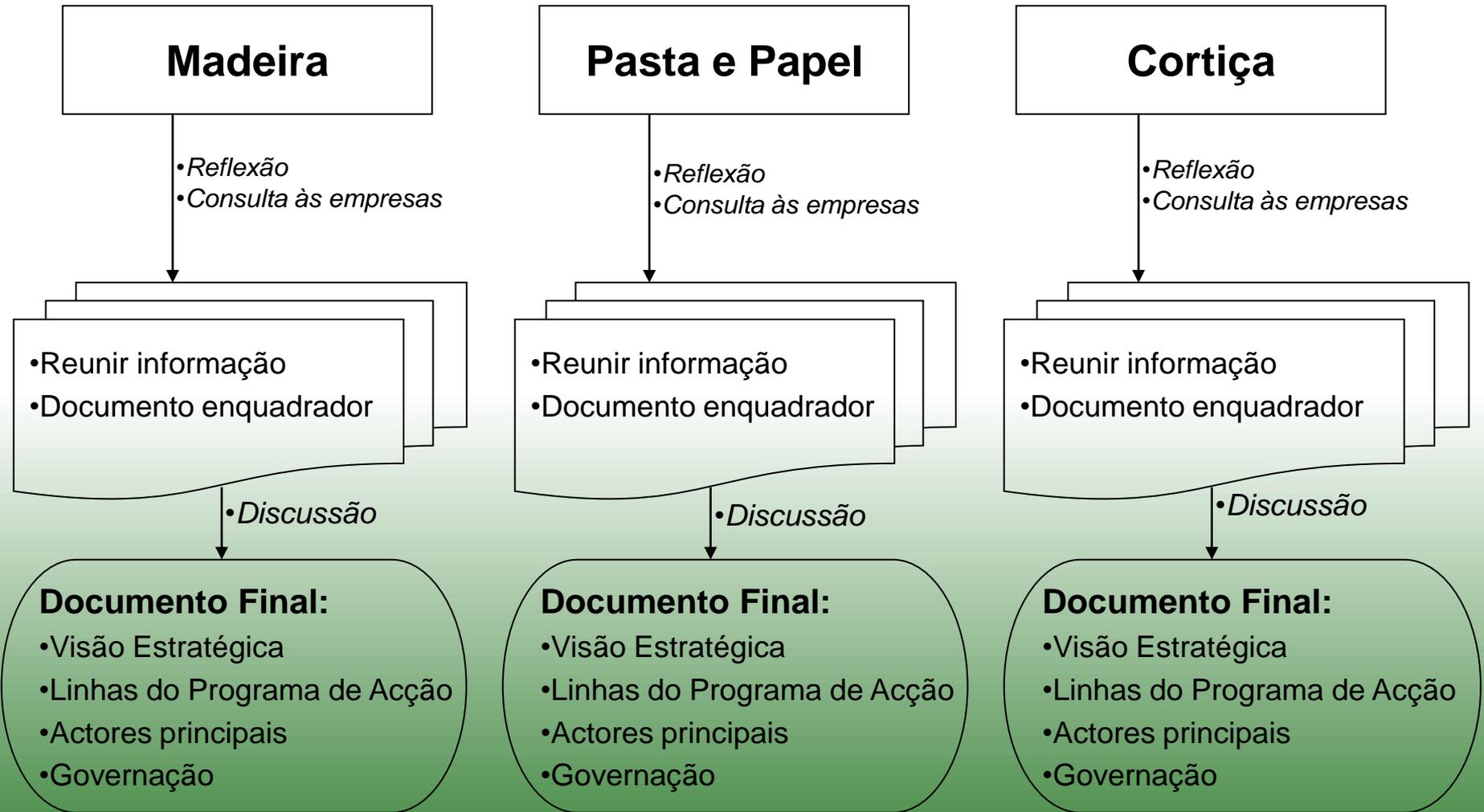
SUMÁRIO

- 1. O NOSSO DESAFIO**
- 2. O TRABALHO REALIZADO: PROCESSO**
- 3. A FILEIRA FLORESTAL: INTEGRAR**
- 4. ANÁLISE DA FILEIRA**
- 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES**
- 6. OS PROJECTOS-ÂNCORA**
- 7. FUTURO**

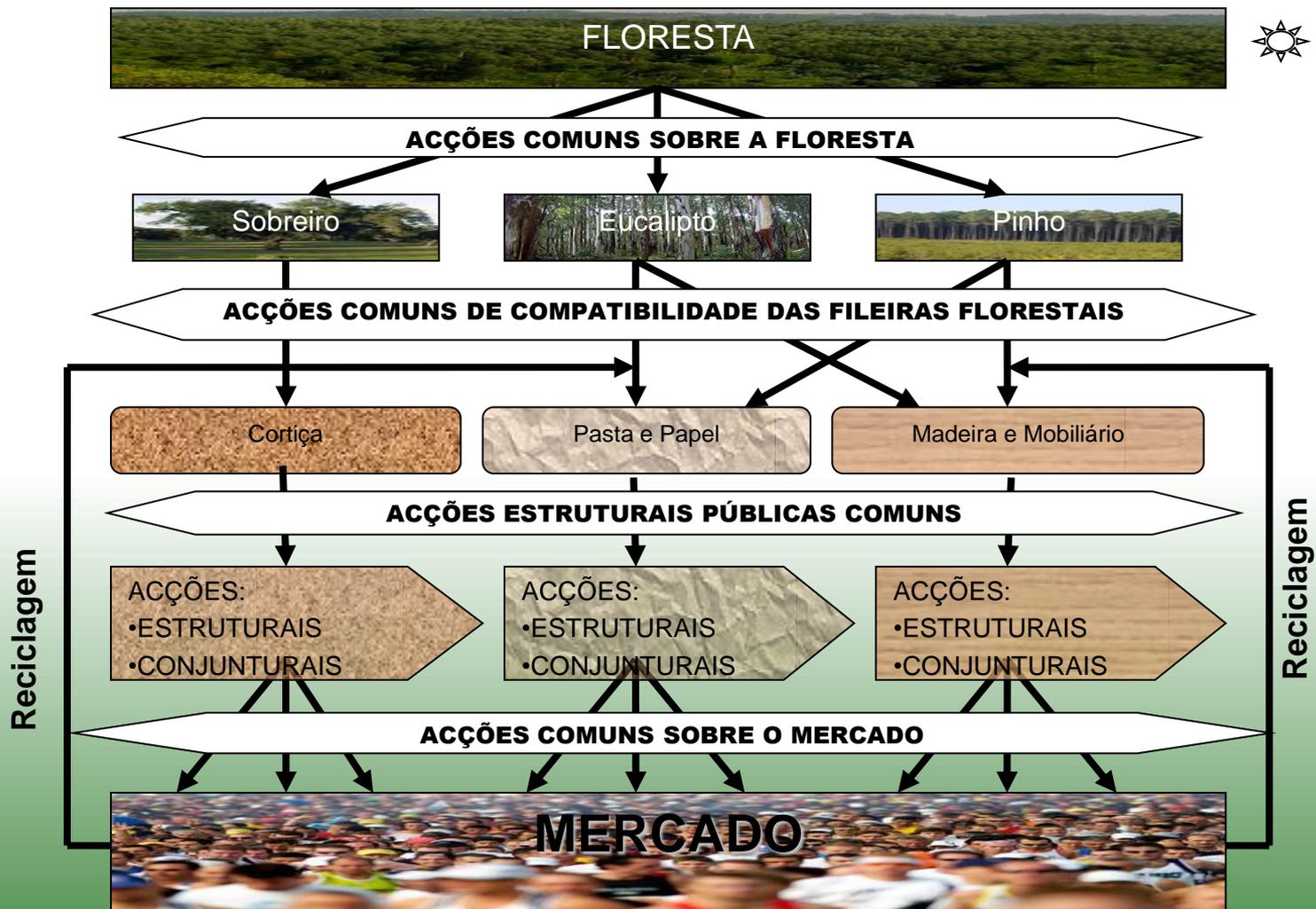
1. O NOSSO DESAFIO

- **Definir uma Visão Estratégica partilhada;**
- **Orientada para a Inovação, Intensificação Tecnológica e Internacionalização;**
- **Construir um Programa de Acção partilhado e coerente com o desenvolvimento da indústria e da floresta portuguesa.**

2. O TRABALHO REALIZADO: PROCESSO



3. A FILEIRA FLORESTAL: INTEGRAR



4. A ANÁLISE INTEGRADA DA FILEIRA

- **um dos sectores mais importantes da economia**
- **5,3% do VAB**
- **14% do PIB industrial**
- **9% do emprego industrial**
- **12% das exportações**
- **Essencial ao desenvolvimento rural**
- **Valoriza um dos principais recursos naturais renováveis do País**

Pontos Fortes

- Relevância económica: exportações e emprego regional
- Capacidade financeira das maiores empresas (principais *players* internacionais)
- Modernização tecnológica e capacidade de produção instalada
- Qualidade reconhecida internacionalmente
- Reutilização e reciclagem
- Matéria prima natural, renovável e sustentável;

Oportunidades

- Expansão / diversificação de mercados
- Parcerias de ID&I: qualidade da matéria-prima, novos materiais, processos ou produtos
- Aumento da reutilização e reciclagem
- Sistemas de qualificação e certificação da qualidade dos produtos
- Fundos florestais, fundos de carbono e mercado financeiro
- Promoção da Fileira e seus produtos: sustentabilidade ambiental e económica

Pontos Fracos

- Disponibilidade/custo da matéria-prima
- Reduzida produtividade, baixa qualificação dos RH e reduzida capacidade de gestão (excepto pasta/papel)
- Reduzido investimento em ID&I nas PME
- Cooperação/subcontratação pouco desenvolvidas
- Descapitalização de parte das empresas
- Impacto ambiental / Licenciamento industrial

Desafios

- Debilidade da gestão da floresta
- Certificação florestal sustentável insuficiente para todo o abastecimento
- Concorrência pela matéria-prima como fonte de produção de energia renovável
- Aumento da concorrência
- Concorrência de materiais alternativos
- Percepção negativa por parte dos consumidores, ONGs e outros

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

VISÃO

As indústrias da Fileira Florestal reforçam a sua competitividade no mercado global, através de processos tecnologicamente avançados de valorização dos recursos florestal endógenos.

Contribuem fortemente para o desenvolvimento rural e decisivamente para a economia nacional.

MISSÃO

Agregar os principais actores das indústrias da Fileira Florestal, entidades do Sistema Científico Tecnológico Nacional, entidades de formação, e outras relacionadas com a indústria e produção florestal, em torno de iniciativas e projectos (comuns aos 3 clusters: cortiça, madeira, papel) que contribuam para a competitividade das empresas, através da difusão da prática da Inovação, Design e Qualidade.

Acelerar a aplicação (e desenvolvimento) de inovação no campo das ciências florestais e da transformação industrial, num quadro de Sustentabilidade da Gestão Florestal e Eco-eficiência industrial.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Objectivos

- **Fomentar a prática da Inovação**
- **Criar e desenvolver relações de *networking***
- **Reforçar a Internacionalização**
- **Melhorar produtividade do sector**
- **Aumentar a capacidade produtiva da floresta portuguesa (área e produtividade)**
- **Melhorar a organização do sector florestal**
- **Desenvolver competências: educação, formação e qualificação**
- **Optimizar a utilização das matérias-primas**
- **Promover e valorizar a madeira, a cortiça e seus produtos, enquanto matéria-prima de excelência, de origem nacional e sustentável**

CRIAR A FLORESTA DE FUTURO

- 1: Sequenciação integral do Genoma do Sobreiro e do Pinheiro Bravo e continuação da investigação genotípica do Eucalipto.**
- 2: Melhoria do material genético e redução dos factores de risco biótico e abiótico para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira.**
- 3: Certificação da gestão florestal e da cadeia de responsabilidade da indústria da fileira florestal e melhoria da base florestal.**

Optimização da Utilização dos Recursos Florestais

4: Observatório dos Recursos Florestais

5: Valorização da Biomassa Residual por Gaseificação, de

Biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras

Rede de Inovação

6: Criação da Estrutura de Networking de I&D e Inovação

7: Desenvolver o Carbon Footprint Labelling para os produtos de Base Florestal

Comunicação, Marketing e Internacionalização

8: Marketing e Internacionalização

1. Subprojecto de promoção da Fileira Florestal (vertente nacional e internacional)
2. Subprojecto de promoção do sector da Cortiça (vertente internacional e inclui o eixo institucional e empresarial)
3. Subprojecto de promoção e internacionalização do sector da Madeira (vertente nacional e internacional e inclui o eixo institucional e empresarial)
4. Subprojecto de promoção e internacionalização do sector da Pasta e Papel (vertente nacional e internacional e inclui o eixo institucional e empresarial)

Qualificação Dos Recursos Humanos da Fileira

9: Educação e Formação – Desenvolvimento do Potencial Humano



Internacionalização



Consultoria



Comunicação





OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!

Contactos:

Av. Comendador Henrique Amorim, nº580

5435-342 Santa Maria de Lamas

Tel: 22 747 40 40

e-mail: info@aiff.org.pt

e-mail: sara.pereira@aiff.org.pt